



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2023.
(Do Sr. Raimundo Santos)

Apresentação: 29/03/2023 14:11:40.023 - CCTI

REQ n.9/2023

Requer informações à Senhora Ministra de Estado da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) sobre liberação de recurso ao Museu Paraense Emílio Goeldi para a restauração de prédios históricos e acerca da abertura de concurso público ao provimento de vagas na instituição.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos art. 24, inciso V, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que sejam solicitadas informações à ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Sra. Luciana Barbosa de Oliveira Santos, sobre a liberação de recursos para a restauração de três prédios históricos do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), bem como a possibilidade de autorização de abertura de concurso público para o provimento de cargos na instituição.

A solicitação de informação ao MCTI cinge-se aos seguintes pontos:

1. Em que ponto se encontra a solicitação feita pelo MPEG para a liberação de recursos, estimados em R\$ 20 milhões, a serem aplicados na restauração dos prédios históricos, incluindo recintos de animais?
2. Há previsão de atendimento a essa demanda? Para quando? Há tratativas com parceiros das esferas municipal, estadual e federal para o atendimento das demandas? Será possível liberar todo o montante?
3. O Museu Goeldi também carece de profissionais para várias áreas e está prestes a fechar suas portas caso os servidores em regime de abono de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

permanência decidam se aposentar. Nesse sentido, há tratativa com o ministério do Planejamento e Orçamento com pedido e justificativa para a realização de concurso público? É possível projetar a realização do certame? Em que período?

JUSTIFICAÇÃO

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), de tão expressiva relevância histórica e técnico-científica para o Brasil, enfrenta no momento dois grandes problemas que preocupam não apenas o seu diretor, Dr. Nilson Gabas Júnior ou seus eminentes profissionais, mas também todo o povo paraense e, dir-se-ia, a resolução imediata desses desafios configura-se um interesse nacional e até global. Os obstáculos em questão são os seguintes:

1. Falta de recursos financeiros para a recuperação (restauração) de seus prédios históricos: a Rocinha, símbolo do Museu; a Casa de Emílio Goeldi; e o Sobrado Alexandre Rodrigues Ferreira, onde foi registrado o 1º Tribunal de Contas do Estado do Pará; e recintos de animais. Para as obras, o montante de recursos necessários é da ordem de R\$ 20 milhões;
2. Escassez de recursos humanos para manter a instituição funcionando. Há 187 servidores ativos, dos quais 57 estão em regime de abono de permanência, isto é, se quiserem se aposentar hoje, poderiam, deixando a instituição – que tem, no espelho do Ministério do Planejamento, o quantitativo de 303 vagas – com apenas cerca de 120 servidores ativos. Segundo estimativas, existe a necessidade, no mínimo, de 60 vagas para provimento de cargos via concurso público.

Ora, entenda-se que o MPEG é o mais complexo instituto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por várias razões, a saber:

1. Realiza pesquisas básicas nas áreas das ciências naturais e culturais assim como da biodiversidade;
2. É responsável pela formação de recursos humanos, indo desde a iniciação científica ao grau de doutorado por meio de seis programas de pós-graduação;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

3. Possui as maiores coleções e a maior expertise em gerenciamento de coleções científicas do Brasil nas áreas da zoologia, botânica, linguística, etnografia, arqueologia, obras raras e paleontologia;

4. Realiza inovação científica, com solicitação de patentes de novos produtos e, sobretudo, novas tecnologias sociais – as que agregam valor aos produtos, melhoram a qualidade de vida e/ou a renda da população;

5. Possui experiência comprovada em museologia e educação científica: realiza exposições científicas, expõe resultados de pesquisas e garante informação científica de qualidade a um público de cerca de 350 mil visitantes/ano;

6. É um Parque Zoobotânico: tem no terreno de sua sede um Jardim Zoológico e um Jardim Botânico, além de diversos prédios históricos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan);

7. Mantém programas de cooperação científica internacional com diversas instituições em todo o mundo;

8. Dialoga permanentemente com instituições públicas e com tomadores de decisão, a partir da transformação dos resultados de suas pesquisas em embasamento para elaboração de boas práticas e políticas públicas para a Amazônia.

Nesse contexto, é preciso antes salientar e enfatizar que o nosso Goeldi, que em 2023 completa 157 anos, é o maior museu de história natural do Brasil, após o lamentável incidente com o Museu Nacional do Rio de Janeiro – o incêndio de grandes proporções ocorrido em 2 de setembro de 2018 e que destruiu praticamente todo o seu riquíssimo acervo.

O Museu Goeldi, inicialmente denominado Associação Philomática, é uma instituição científica e museológica pública e belíssimo parque zoobotânico, fundado em 1866 pelo pesquisador e naturalista mineiro Domingos Soares Ferreira Penna e dirigido pelo também naturalista Emílio Augusto Goeldi a partir de 1893 até 1907.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Atualmente, o Museu Goeldi pertence à administração direta do MCTI, com vínculo a essa pasta desde o ano 2000. É o segundo instituto de pesquisa mais antigo – o primeiro é o Observatório Nacional, responsável pelo horário brasileiro.

Dessa forma, os problemas e necessidades do MPEG, às vésperas da próxima Conferência das Partes do Clima, a COP-30, que será realizada em Belém do Pará, são prementes de resolução, tendo se tornado pautas frequentes da grande mídia no Estado - algumas já recentes – e no País e representam grande preocupação para a comunidade científica brasileira e internacional.

Assim, entende-se que são absolutamente necessárias as informações solicitadas e alusivas aos temas abordados neste requerimento.

Sala da Comissão, 29 de março de 2023.

Deputado **RAIMUNDO SANTOS**
PSD-PA

